



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
02.04.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Entressafra de cana e melão puxa queda de empregos no RN em fevereiro](#)
3. [Entressafra de cana e melão puxa queda de empregos no RN em fevereiro](#)
4. [Serviços mantêm fôlego de empregos formais no RN e agro cai com entressafra](#)
5. [Serviços mantêm fôlego de empregos formais no RN e agro cai com entressafra](#)
6. [Páscoa 2026 deve movimentar R\\$ 476,5 milhões no RN, aponta Fecomércio](#)
7. [Páscoa 2026: 46% dos natalenses devem comprar em shopping centers](#)
8. [Páscoa 2026 deve movimentar R\\$ 476,5 milhões no RN, aponta Fecomércio](#)
9. [Sesc RN lança desconto de 20% para inscrições no Circuito Sesc de Corridas](#)
10. [SESC RN LANÇA DESCONTO DE 20% PARA INSCRIÇÕES NO CIRCUITO SESC DE CORRIDAS](#)
11. [Sesc RN lança desconto de 20% para inscrições no Circuito Sesc de Corridas](#)
12. [Sedint leva Painel de Empregos à Feira de Empregabilidade e oferta mais de 500 vagas em Mossoró](#)

Notícias de Interesse:

13. [Cesta de produtos de Páscoa cai 5,73% este ano](#)
14. [Capas de Jornais](#)
15. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A forte queda no emprego formal no Rio Grande do Norte em fevereiro tem uma explicação central: o impacto da entressafra em cadeias produtivas-chave, especialmente a cana-de-açúcar e a fruticultura. Economistas apontam que a redução no ritmo dessas atividades — com destaque para o setor sucroalcooleiro e a produção de melão — foi o principal fator por trás do saldo negativo registrado no período. Esse cenário é sazonal, explica **William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)**.

O mercado de trabalho formal do Rio Grande do Norte registrou saldo negativo de 2.221 vagas em fevereiro de 2026, segundo dados do Novo Caged, refletindo um movimento de ajuste concentrado em setores específicos da economia estadual. Ao todo, foram 19.084 admissões e 21.305 desligamentos no período. Na avaliação do economista da **Fecomércio RN, William Figueiredo**, a maior parte das demissões está concentrada em atividades específicas e não indica deterioração generalizada da economia.

A Rio Grande do Norte deve registrar movimentação econômica de R\$ 476,5 milhões durante a Páscoa de 2026, segundo levantamento do **Instituto Fecomércio RN**. O valor representa crescimento de 8,1% em relação ao ano anterior, impulsionado pelo aumento dos gastos médios, maior disposição para presentear e expansão das viagens no período.

A partir das 8h do dia 1º de abril, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** realiza, uma ação promocional com 20% de desconto nas inscrições para a etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas 2026.

A Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo (Sedint), participou da 1ª Feira de Empregabilidade promovida pelo **Senac** no município, reforçando o compromisso com a geração de emprego e renda.

A mesa de Páscoa vai pesar menos no bolso do brasileiro pelo segundo ano seguido. Uma cesta de produtos alimentícios, que inclui os tradicionais chocolates e o bacalhau, vai custar 5,73% a menos do que há 12 meses. Em 2025, o recuo nos preços foi de 6,77%.

Entressafra de cana e melão puxa queda de empregos no RN em fevereiro

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/entressafra-de-cana-e-melao-puxa-queda-de-empregos-no-rn-em-fevereiro/
Data da publicação	02/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Entressafra de cana e melão puxa queda de empregos no RN em fevereiro



O setor sucroalcooleiro, que inclui atividades ligadas à cana-de-açúcar, álcool e derivados, registrou 1.673 demissões em fevereiro | Foto: Wenderson Araujo/CNA

Fernando Azevêdo
Repórter

Play Video

A forte queda no emprego formal no Rio Grande do Norte em fevereiro tem uma explicação central: o impacto da entressafra em cadeias produtivas-chave, especialmente a cana-de-açúcar e a fruticultura. Economistas apontam que a redução no ritmo dessas atividades — com destaque para o setor sucroalcooleiro e a produção de melão — foi o principal fator por trás do saldo negativo registrado no período.

Com saldo de -2.152 empregos em fevereiro de 2026, a agropecuária liderou as perdas de postos formais no estado. No total, o Rio Grande do Norte foi o segundo estado com maior fechamento de vagas no mês, acumulando -2.221 empregos, segundo dados do Novo Caged divulgados na última terça-feira (31). O desempenho reforça um padrão já observado em anos anteriores: em fevereiro de 2025, o setor também apresentou mais demissões que admissões, com saldo de -1.048 vagas.

O resultado mais recente foi puxado, principalmente, pela retração no setor sucroalcooleiro, que concentra atividades ligadas à cana-de-açúcar, álcool e derivados, e respondeu por 1.673 desligamentos. Já a produção de melão, um dos pilares da fruticultura potiguar, registrou 1.363 demissões no mês.

Esse cenário é sazonal, explica William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN). “O começo do ano é o período de entressafra, ou seja, diminui mesmo a produção. Porém, este ano o impacto foi muito maior do que nos anos anteriores”, diz.

Apenas três estados tiveram saldo negativo na geração de empregos em fevereiro deste ano: RN, Alagoas (-3.023) e Paraíba (-1.186). O saldo registrado no RN em fevereiro foi resultado de 19.084 admissões e 21.305 desligamentos. William Figueiredo aponta que AL e PB também registraram um movimento semelhante, com demissões no setor sucroalcooleiro, que impactam tanto a agropecuária quanto a indústria.

A Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern) avalia que a variação negativa registrada tanto em fevereiro de 2025 (-1.048 vagas) quanto no mesmo mês de 2026 se deve a fatores estruturais, sazonais e conjunturais.

Alguns desses fatores são “a irregularidade climática e a situação hídrica, que afetam diretamente a produção, além dos custos elevados de insumos, como ração, energia e combustíveis, que pressionam a margem do produtor e reduzem a capacidade de contratação”.

Segundo a Faern, o RN ainda enfrenta dificuldades na contratação de mão de obra formal, e parte dos trabalhadores do setor são informais. Na agropecuária, foram registrados 461 admissões e 2.613 desligamentos em fevereiro deste ano.



William Figueiredo: comércio e serviços foram os destaques | Foto: Pedro Henrique/Jovem Pan News Natal

Serviços e comércio

Assim como em fevereiro de 2025, os setores de serviços e comércio lideraram os saldos de emprego em fevereiro de 2026. “O setor de comércio e serviços continuou contratando. No caso do setor de comércio, houve a contratação principalmente nos supermercados, com 72 vagas. E no comércio de veículos, foram 47 vagas abertas”, explica William Figueiredo.

O destaque do setor de serviços foi para a educação, com 538 vagas abertas, em um movimento sazonal de volta às aulas. O segmento de alimentação, bares e restaurantes teve 152 vagas abertas, o que era esperado devido ao Carnaval e à alta temporada no estado.

O economista Arthur Néio, vice-presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-RN), destaca que comércio e serviço são os “motores” da economia potiguar. No entanto, os indicadores positivos nesses setores não superaram as perdas da indústria, por exemplo.

“A curto prazo, comércio e serviços fazem com que a economia gire. Mas a longo prazo, investimentos de capitais em produção, principalmente em indústria, tendem a elevar o patamar econômico do estado”, avalia. O economista cita a dificuldade do estado em atrair investimentos, o que também afeta o mercado de trabalho.

Indústria teve o 2º pior desempenho entre setores

Assim como a agropecuária, a indústria teve desempenho negativo no mesmo mês em ambos os anos. Roberto Serquiz, presidente da Fiern (Federação das Indústrias do RN), afirma que em 2026 o recuo foi puxado pelos segmentos de petróleo e gás (-1.055) e refino de açúcar (-292).

“O resultado evidencia fragilidades estruturais na economia do estado e perda recente de dinamismo, especialmente na indústria, demandando políticas de estímulo à atividade produtiva”, afirma Serquiz.

Arthur Néo diz que o resultado da indústria reflete desafios estruturais, com desaceleração na produção potiguar. “Todos os insumos da cadeia de produção estão sofrendo reajustes, que na maioria das vezes estão acima do IPCA. E no Rio Grande do Norte, que é um estado que já tem dificuldades no setor produtivo, isso foi mais impactante.”

Construção civil

O desempenho negativo da construção civil (-92) contrasta significativamente com o resultado de fevereiro de 2025 (criação de 733 vagas). O economista Arthur Néo pontua que o setor é muito dependente de crédito, e os juros altos pressionam o mercado.

“Um juro muito alto faz com que a decisão do cliente de adquirir uma casa nova seja postergada. Mas não foi uma queda tão acentuada [no setor], porque o nosso déficit habitacional ainda é gigante”, avalia. Para ele, diferente da queda na agropecuária, o resultado não era esperado.

Sérgio Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), tem uma visão semelhante. “A construção é muito sensível à confiança, ao crédito, ao ritmo de liberação de projetos e à segurança jurídica. Quando esse ambiente piora, o emprego sente rapidamente”, explica.

Ele diz que o resultado de 2026 acende um alerta, uma vez que em fevereiro de 2025 o setor gerou empregos. “O RN precisa destravar investimentos, acelerar regulações e criar condições reais para que o setor privado invista, produza e contrate”, afirma.

Mercado de trabalho no RN

Para o economista Ricardo Valério, superintendente do Conselho Regional de Economia (Corecon-RN), os resultados de fevereiro já eram esperados devido a fatores sazonais. “É um mês em que temos os reflexos das demissões dos [profissionais] temporários”, diz.

Ele reflete, no entanto, que a trajetória recente de empregabilidade no RN é positiva. “Em 2025, o desemprego do RN caiu para 8,1%, o menor número da série histórica desde 2012, com mais de 31 mil pessoas a menos sem emprego em um ano”, lembra o economista.

Na visão de Sérgio Azevedo, “o resultado geral do RN é preocupante. O estado tem potencial, mas está enfrentando dificuldades para transformar oportunidades em investimentos e empregos. Isso revela um ambiente ainda pouco competitivo, com entraves que afastam novos negócios e reduzem o dinamismo da economia.”

Para Zeca Melo, superintendente do Sebrae-RN (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN), o resultado geral de fevereiro acende um sinal de alerta. “Estar entre os piores saldos de emprego do país no período exige uma análise cuidadosa e equilíbrio. Este é o pior mês de fevereiro dos últimos cinco anos”.

“É importante considerar fatores sazonais, como o fim de contratos temporários do início do ano e ajustes naturais de alguns setores da economia. Mas se observa que os números já vinham caindo há alguns meses. Ainda assim, o dado reforça a necessidade de fortalecer o ambiente de negócios e estimular a atividade econômica no estado.”



Zeca Melo (Sebrae): RN precisa fortalecer ambiente de negócios | Foto: Magnus Nascimento

O Boletim de Emprego, elaborado pelo Sebrae-RN, aponta que, em relação ao porte de empresas, as microempresas foram as que tiveram maior saldo de vagas (885). Pequenas empresas registraram leve queda (-30 postos); médias empresas tiveram desempenho mais retraído, com -1.314 vagas; e em grandes empresas houve o fechamento de -1.762 postos de trabalho.

“Fica evidente o papel fundamental dos pequenos negócios na sustentação do emprego. As microempresas demonstram resiliência e capacidade de adaptação mesmo em cenários desafiadores”, diz Melo. “Por outro lado, as pequenas empresas praticamente ficaram estáveis, enquanto médias e grandes registraram retração significativa, com fechamento de mais de 3 mil postos somados.”

Serviços mantêm fôlego de empregos formais no RN e agro cai com entressafra

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/servicos-folego-de-empregos-formais-no-rn/
Data da publicação	02/04/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Serviços mantêm fôlego de empregos formais no RN e agro cai com entressafra

Sazonalidade na agropecuária e retração industrial explicam saldo negativo; governo minimiza impacto e setor produtivo cobra reação estrutural

Elias Luz

O mercado de trabalho formal do Rio Grande do Norte registrou saldo negativo de 2.221 vagas em fevereiro de 2026, segundo dados do Novo Caged, refletindo um movimento de ajuste concentrado em setores específicos da economia estadual. Ao todo, foram 19.084 admissões e 21.305 desligamentos no período.

O resultado interrompe a sequência de recuperação observada em janeiro e contrasta com o desempenho nacional, que apresentou geração líquida de empregos no mesmo período, indicando perda de dinamismo relativo da economia potiguar.



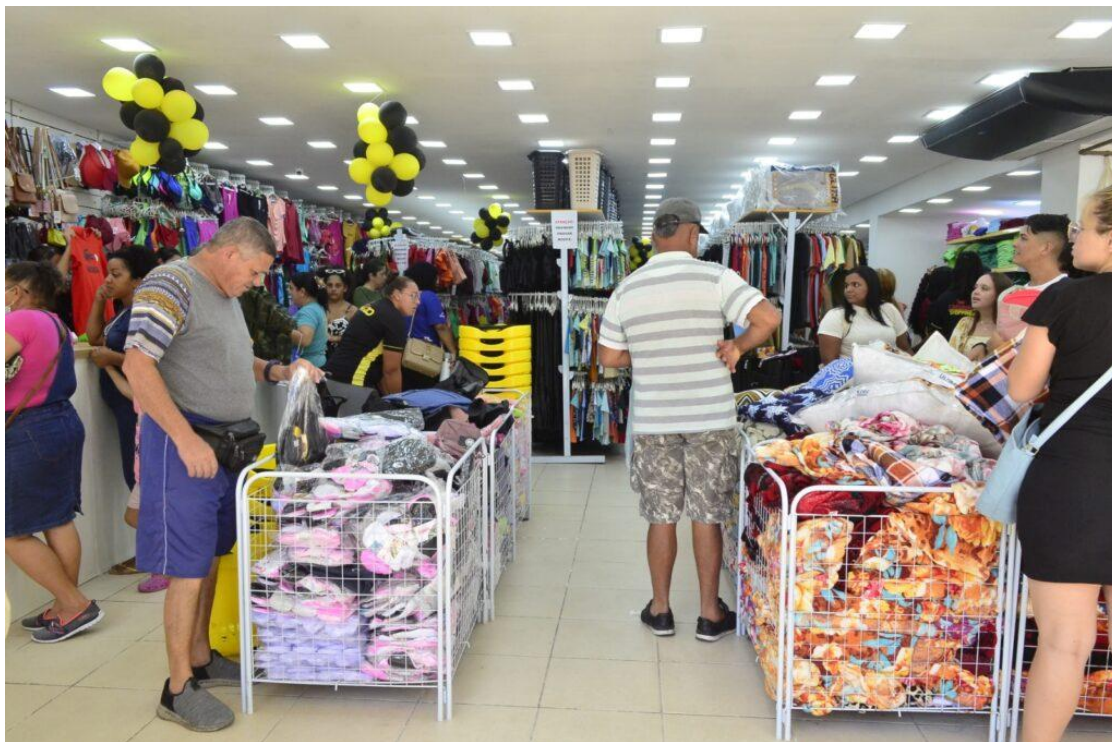
Entressafra do setor de fruticultura proporcionou baixas na geração de emprego no setor agrícola e este deve ser revertido até o meio deste ano, com a safra - Foto: José Aldenir/Agora RN

A retração foi liderada pela agropecuária, com saldo negativo de 2.152 vagas, seguida pela indústria, que fechou 1.012 postos de trabalho. A construção civil também apresentou resultado negativo de -92.

Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Hugo Fonseca, o desempenho reflete um movimento conjuntural típico do início do ano.

“O resultado acompanha oscilações sazonais após o período de maior dinamismo do fim de ano, quando parte das atividades realiza ajustes em seus quadros, especialmente nos setores industrial e agropecuário”, afirmou.

No campo, o recuo está associado ao ciclo produtivo. “O resultado dialoga com períodos de menor intensidade de contratações entre etapas de safra, fenômeno recorrente e esperado ao longo do calendário agrícola”, disse.



Setor comercial, junto com o de serviços, deram fôlego à geração de empregos formais no RN durante fevereiro – Foto: José Aldenir/Agora RN

Para o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, o desempenho negativo revela problemas estruturais.

“O resultado contrasta com o crescimento observado no Brasil, indicando um descolamento em relação ao cenário nacional e sugerindo menor capacidade de resposta às condições econômicas favoráveis”, afirmou.

Segundo ele, a indústria teve recuo mais intenso, influenciado por segmentos como petróleo e gás (-1.055) e refino de açúcar (-292), o que reforça a necessidade de políticas de estímulo à atividade produtiva.

Na avaliação do economista da Fecomércio RN, William Figueiredo, a maior parte das demissões está concentrada em atividades específicas e não indica deterioração generalizada da economia.

“Questão sazonal. Nada para criar pânico”, afirmou.

Ele destaca que o fechamento de vagas está diretamente ligado à entressafra do melão — com mais de 1.300 postos encerrados — e à cadeia sucroalcooleira, que inclui cultivo de cana, produção de açúcar e etanol, responsável por mais de 1.600 desligamentos.

“Se eu somar essas duas atividades, praticamente explico todo o resultado negativo do mês”, disse.

Os cortes se concentraram em municípios com forte presença dessas atividades, como Mossoró, Apodi e Baraúna, no caso do melão, e em cidades do litoral leste, como Baía Formosa e Goianinha, ligadas à cana-de-açúcar.

Apesar do resultado geral negativo, os setores de serviços e comércio apresentaram desempenho positivo, evitando uma queda mais acentuada no saldo total.

O setor de serviços liderou a geração de empregos, com 861 novas vagas, impulsionado principalmente por atividades ligadas à administração pública, saúde, educação e alimentação. Já o comércio abriu 175 postos formais.

Segundo Fonseca, o desempenho reforça a importância do setor terciário na economia estadual. “O setor de serviços consolidou-se como o principal vetor de geração de empregos no período”, afirmou.

Os dados também mostram concentração da geração de empregos em centros urbanos. Municípios como Natal, Parnamirim e Extremoz lideraram a criação de vagas, impulsionados por comércio e serviços.

Esse movimento reforça a dependência do Estado de atividades urbanas, enquanto regiões mais ligadas à produção agrícola e industrial sofrem maior volatilidade ao longo do ano.

A expectativa do setor produtivo é de recuperação gradual ao longo dos próximos meses, com a retomada dos ciclos agrícolas e possível recomposição da atividade industrial.

Para economistas, no entanto, o desempenho de fevereiro acende um alerta sobre a necessidade de diversificação da economia potiguar e maior resiliência frente a choques sazonais e externos.

Páscoa 2026 deve movimentar R\$ 476,5 milhões no RN, aponta Fecomércio

Link	https://opoti.com.br/pascoa-2026-deve-movimentar-r-4765-milhoes-no-rn-aponta-fecomercio/
Data da publicação	01/04/2026
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Páscoa 2026 deve movimentar R\$ 476,5 milhões no RN, aponta Fecomércio

Alta no ticket médio, intenção de presentear e viagens impulsionam comércio e turismo no estado

Páscoa 2026 deve movimentar R\$ 476,5 milhões no RN, com alta no consumo, presentes e viagens, segundo Fecomércio. Foto: EBC.

A Rio Grande do Norte deve registrar movimentação econômica de R\$ 476,5 milhões durante a Páscoa de 2026, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN. O valor representa crescimento de 8,1% em relação ao ano anterior, impulsionado pelo aumento dos gastos médios, maior disposição para presentear e expansão das viagens no período.

Sesc RN teatro

A análise aponta um consumidor mais disposto a consumir em comparação a 2025, consolidando a Páscoa como uma data relevante para o comércio e o turismo no estado. O levantamento foi realizado entre 27 de fevereiro e 5 de março em Natal e Mossoró.

Natal registra recordes de intenção de consumo

Na capital, 68,6% dos consumidores afirmaram que pretendem comprar presentes, o maior índice da série histórica iniciada em 2021. O gasto médio chegou a R\$ 119,01, também recorde.

Entre os meios de pagamento, predominam opções à vista:

- PIX ou dinheiro: 61,1%

Os locais de compra mais citados foram:

- Shoppings: 46,4%
- Comércio de rua: 37%

Outros destaques em Natal incluem:

Massas artesanais Natal

- 21,5% pretendem adquirir ovos artesanais
- 20,5% planejam viajar no feriado, principalmente para o interior

A movimentação total estimada para a cidade é de R\$ 173,3 milhões.

Mossoró acompanha crescimento e lidera intenção de viagens

Em Mossoró, a intenção de presentear atingiu 61,6%, também no maior nível da série histórica. O comércio de rua lidera as compras, seguido pelos shoppings:

- Comércio de rua: 47,1%
- Shoppings: 37,3%

O gasto médio com presentes foi estimado em R\$ 113,51. Nos meios de pagamento, há maior equilíbrio:

- PIX/dinheiro: 47,7%
- Cartão de crédito: 44,5%

A intenção de viajar alcançou 22,4%, superando a registrada na capital. A movimentação econômica prevista para o município é de R\$ 65 milhões.

Consumo de pescados segue tradição

A compra de pescados permanece como um dos principais hábitos da data:

- Natal: 72,6% pretendem comprar peixes ou crustáceos
- Mossoró: 75,9%

O gasto médio com esses produtos também apresentou aumento:

- Natal: R\$ 89,86
- Mossoró: R\$ 88,10

Segundo o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o período exige planejamento do setor. “A Páscoa de 2026 confirma o peso das datas sazonais para o comércio potiguar e reforça a importância do planejamento antecipado por parte dos empresários, especialmente porque a maioria das compras deve ser concentrada na semana anterior ao feriado”, avalia.

Páscoa 2026: 46% dos natalenses devem comprar em shopping centers

Link	https://natalemfoco.com.br/noticia/11147/pascoa-2026-46-dos-natalenses-devem-comprar-em-shopping-centers
Data da publicação	01/04/2026
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Páscoa 2026: 46% dos natalenses devem comprar em shopping centers

Data deve movimentar R\$ 476,5 milhões no RN, aponta Fecomércio; Natal Shopping aposta em experiências para atrair consumidores

A Páscoa de 2026 deve aquecer de forma significativa o varejo no Rio Grande do Norte. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), a data deve movimentar cerca de R\$ 476,5 milhões no estado, com alta de 8,1% em relação ao ano passado.

De acordo com o estudo, apenas em Natal, 68,6% dos consumidores afirmaram que pretendem presentear na Semana Santa, o maior índice desde o início da pesquisa, em 2021.

Neste ano, o ticket médio com presentes também marca um novo recorde da série, alcançando o valor de R\$ 119,01, sendo os chocolates principal escolha por 98,3% das pessoas para presentear, seguido de longe por brinquedos (3,1%), vestuário (1,7%), vinhos ou bebidas (1,2%) e livros (1%), além de alimentos ou bebidas em geral (0,7%).

A maior parte das compras deve ser paga à vista, por PIX ou dinheiro, opção citada por 61,1% dos entrevistados; e os shoppings lideram como principal local de compra, com 46,4%, seguidos do comércio de rua, com 37%.

O cenário reforça a relevância da Páscoa para o varejo físico. Nesse contexto, o Natal Shopping se posiciona como um dos destinos preferidos para o natalense que busca variedade, conveniência e experiência em um único espaço.

Páscoa com experiências

Em parceria com a Americanas para a Páscoa 2026, o empreendimento oferece opções presenteáveis de grandes marcas de chocolates e também opções de lazer e entretenimento, cada vez mais valorizadas pelo público.

Uma das atividades mais procuradas é a Toca do Coelho com a presença do protagonista – Ameriquinho, mascote da Americanas – e da elefanta Naty, mascote do shopping, prontos para interagir e tirar fotos com os visitantes.

Além disso, oficinas artísticas também são uma atração à parte, com pintura e personalização de bolsas no dia 04 de abril. Para aproveitar, basta resgatar o cupom no aplicativo do empreendimento para um dos horários disponíveis.

“A Páscoa é um período em que o consumidor busca mais do que a compra em si. Existe um apelo emocional e afetivo muito forte, e o shopping se torna um espaço que vai além da escolha cuidadosa dos presentes, mas onde pode se ter momentos de convivência e lazer”, destaca Felipe Furtado, superintendente do Natal Shopping.

Para a Americanas, a parceria com o Natal Shopping é uma oportunidade de ampliar a experiência dos clientes, especialmente em datas como a Páscoa. “Nosso objetivo é levar ao público interações que combinam entretenimento, conveniência e um sortimento ainda mais completo que vão

além da compra e aproximam as famílias da nossa marca”, explica Aline Valiante, Head de Marketing da Americanas.

SERVIÇO

O que: Coelho da Páscoa e Naty na Toca do Coelho

Onde: Piso L2, próximo à escada rolante do Cinépolis

Quando:

02 e 03/4 - 16h às 19h

04/4 - 18h às 19h

Acesso gratuito, mediante resgate de cupom no aplicativo do Natal Shopping

Páscoa 2026 deve movimentar R\$ 476,5 milhões no RN, aponta Fecomércio

Link	https://www.viacertanatal.com.br/2026/03/pascoa-2026-deve-movimentar-r-4765.html
Data da publicação	30/03/2026
Veículo	BLOG VIA CERTA NATAL
Classificação	POSITIVO

Páscoa 2026 deve movimentar R\$ 476,5 milhões no RN, aponta Fecomércio



Natal registra recorde na intenção de presentear e puxa crescimento do consumo no estado - Foto: Reprodução

A Páscoa de 2026 deve aquecer o varejo e o turismo no Rio Grande do Norte. Segundo análise do Instituto Fecomércio RN (IFC), a movimentação econômica estimada para o período chega a R\$ 476,5 milhões no estado, alta de 8,1% em relação ao ano passado.

Leia mais: [ABIH prevê 79% de ocupação na rede hoteleira do RN na Semana Santa](#)

Segundo o Instituto Fecomércio RN, o resultado é sustentado pelo aumento do ticket médio, pela maior disposição para presentear e pela expansão da intenção de viajar no feriado, que também alcançou recordes nas duas maiores cidades potiguares.

A leitura do IFC é de um consumidor mais animado do que em 2025, com a Páscoa se consolidando como uma data relevante para o comércio.

Em Natal e Mossoró, a intenção de comprar presentes atingiu os maiores patamares da série histórica, enquanto os gastos médios com presentes, pescados e viagens também avançaram.

O levantamento ouviu consumidores entre 27 de fevereiro e 5 de março de 2026, em Natal e Mossoró.

Natal registra recorde na intenção de presentear e puxa crescimento do consumo

Segundo o Instituto Fecomércio RN, em Natal, 68,6% dos consumidores afirmaram que pretendem presentear na Semana Santa, o maior índice desde o início da pesquisa, em 2021.

O gasto médio com presentes chegou a R\$ 119,01, também recorde da série, e a maior parte das compras deve ser paga à vista, por PIX ou dinheiro, opção citada por 61,1% dos entrevistados.

Os shoppings lideram como principal local de compra, com 46,4%, seguidos do comércio de rua, com 37%.

A capital também aparece com maior abertura para produtos artesanais: 21,5% dos consumidores disseram que pretendem comprar ovos artesanais. Além disso, a intenção de viajar no feriado chegou a 20,5%, com o interior do estado como

principal destino. No conjunto dos gastos com presentes, pescados e viagens, Natal deve movimentar R\$ 173,3 milhões nesta Páscoa.

Mossoró acompanha alta nas vendas e se destaca pela maior intenção de viajar

Em Mossoró, a intenção de presentear chegou a 61,6%, também no maior nível da série histórica. O comércio de rua segue na liderança entre os locais de compra, com 47,1%, à frente dos shoppings, que aparecem com 37,3%. O gasto médio com presentes ficou em R\$ 113,51, enquanto a intenção de viajar no feriado atingiu 22,4%, acima da registrada na capital.

Na cidade, o pagamento à vista e o cartão de crédito dividem espaço de forma mais equilibrada, com 47,7% para PIX/dinheiro e 44,5% para cartão. Mossoró também deve registrar forte movimentação com a Semana Santa: a estimativa do IFC é de R\$ 65,0 milhões.

Além dos presentes, os pescados seguem como item tradicional da data. Em Natal, 72,6% dos consumidores pretendem comprar peixes ou crustáceos, enquanto em Mossoró o percentual sobe para 75,9%. O gasto médio com pescados

também cresceu nas duas cidades, alcançando R\$ 89,86 na capital e R\$ 88,10 no município do Oeste.

“A Páscoa de 2026 confirma o peso das datas sazonais para o comércio potiguar e reforça a importância do planejamento antecipado por parte dos empresários, especialmente porque a maioria das compras deve ser concentrada na semana anterior ao feriado”, pontuou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Sesc RN lança desconto de 20% para inscrições no Circuito Sesc de Corridas

Link	https://fatorrh.com.br/sesc-rn-lanca-desconto-de-20-para-inscricoes-no-circuito-sesc-de-corridas/
Data da publicação	01/04/2026
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc RN lança desconto de 20% para inscrições no Circuito Sesc de Corridas



A partir das 8h do dia 1º de abril, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) realiza, uma ação promocional com 20% de desconto nas inscrições para a etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas 2026.

A condição especial será válida por 24 horas e contempla todas as categorias disponíveis.

A iniciativa busca incentivar a participação do público em uma das maiores corridas de rua do estado, que acontecerá no dia

16 de maio, na Casa de Apostas Arena das Dunas, integrando a programação da Semana S do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Com expectativa de reunir cerca de 8 mil participantes, a etapa Natal contará com provas para diferentes perfis, incluindo corrida adulta de 5 km e 10 km, o Desafio de 15 km, corrida infantil e caminhada solidária.

Durante o período promocional, os interessados poderão garantir a inscrição com valores reduzidos em todas as modalidades. As inscrições são realizadas de forma online, por meio do site do Sesc RN (www.sescrn.com.br), com confirmação após pagamento.

Além da experiência esportiva, o evento oferece estrutura completa para os participantes, com pontos de hidratação, entrega de frutas ao final do percurso, medalha de participação para todos os inscritos e atrações para todos os públicos.

Como parte da proposta social do Sesc, os atletas também são convidados a doar 1kg de alimento não perecível na retirada do kit, contribuindo com o programa Sesc Mesa Brasil, que atende instituições sociais no estado.

Reconhecido por promover saúde, bem-estar e integração entre diferentes públicos, o Circuito Sesc de Corridas se consolida como um evento que vai além da competição, reunindo esporte, lazer e solidariedade em um só evento.

Criado para incentivar a prática esportiva e promover qualidade de vida, o Circuito Sesc de Corridas é considerado um dos maiores do país e, em 2026, contará com mais de 140 etapas em todo o Brasil, sendo duas no Rio Grande do Norte: Natal e Mossoró.

Promovendo saúde, bem-estar e integração entre diferentes públicos, o evento vai além da competição, reunindo esporte, lazer e solidariedade em uma só ação.

Fonte e foto: Assessoria

SESC RN LANÇA DESCONTO DE 20% PARA INSCRIÇÕES NO CIRCUITO SESC DE CORRIDAS

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2026/03/31/sesc-rn-lanca-desconto-de-20-para-inscricoes-no-circuito-sesc-de-corridas/
Data da publicação	01/04/2026
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

[Na Hora H](#)

SESC RN LANÇA DESCONTO DE 20% PARA INSCRIÇÕES NO CIRCUITO SESC DE CORRIDAS



[Share](#)

[Tweet](#)

A partir das 8h do dia 1º de abril, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) realiza, uma ação promocional com 20% de desconto nas inscrições para a etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas 2026. A condição especial será válida por 24 horas e contempla todas as categorias disponíveis.

A iniciativa busca incentivar a participação do público em uma das maiores corridas de rua do estado, que acontecerá no dia 16 de maio, na Casa de Apostas Arena das Dunas, integrando a programação da Semana S do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Com expectativa de reunir cerca de 8 mil participantes, a etapa Natal contará com provas para diferentes perfis, incluindo corrida adulta de 5 km e 10 km, o Desafio de 15 km, corrida infantil e caminhada solidária.

Durante o período promocional, os interessados poderão garantir a inscrição com valores reduzidos em todas as modalidades. As inscrições são realizadas de forma online, por meio do site do Sesc RN (www.sescrn.com.br), com confirmação após pagamento.

Além da experiência esportiva, o evento oferece estrutura completa para os participantes, com pontos de hidratação, entrega de frutas ao final do percurso, medalha de participação para todos os inscritos e atrações para todos os públicos.

Como parte da proposta social do Sesc, os atletas também são convidados a doar 1kg de alimento não perecível na retirada do kit, contribuindo com o programa Sesc Mesa Brasil, que atende instituições sociais no estado.

Reconhecido por promover saúde, bem-estar e integração entre diferentes públicos, o Circuito Sesc de Corridas se consolida como um evento que vai além da competição, reunindo esporte, lazer e solidariedade em um só evento.

Criado para incentivar a prática esportiva e promover qualidade de vida, o Circuito Sesc de Corridas é considerado um dos maiores do país e, em 2026, contará com mais de 140 etapas em todo o Brasil, sendo duas no Rio Grande do Norte: Natal e Mossoró. Promovendo saúde, bem-estar e integração entre diferentes públicos, o evento vai além da competição, reunindo esporte, lazer e solidariedade em uma só ação.

Inscrições: sescrn.com.br/agenda_sesc/circuito-sesc-de-corridas-2026-etapa-natal/

Sesc RN lança desconto de 20% para inscrições no Circuito Sesc de Corridas

Link	https://www.blogdeassis.com.br/2026/04/01/sesc-rn-lanca-desconto-de-20-para-inscricoes-no-circuito-sesc-de-corridas/468436/
Data da publicação	01/04/2026
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN lança desconto de 20% para inscrições no Circuito Sesc de Corridas



Foto: Sesc RN

A partir das 8h do dia 1º de abril, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) realiza, uma ação promocional com 20% de desconto nas inscrições para a etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas 2026. A condição especial será válida por 24 horas e contempla todas as categorias disponíveis.

Turismo regional

A iniciativa busca incentivar a participação do público em uma das maiores corridas de rua do estado, que acontecerá no dia 16 de maio, na Casa de Apostas Arena das Dunas, integrando a programação da Semana S do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Com expectativa de reunir cerca de 8 mil participantes, a etapa Natal contará com provas para diferentes perfis, incluindo corrida adulta de 5 km e 10 km, o Desafio de 15 km, corrida infantil e caminhada solidária.

Durante o período promocional, os interessados poderão garantir a inscrição com valores reduzidos em todas as modalidades. As inscrições são realizadas de forma online, por meio do site do Sesc RN (www.sescrn.com.br), com confirmação após pagamento.

Além da experiência esportiva, o evento oferece estrutura completa para os participantes, com pontos de hidratação, entrega de frutas ao final do percurso, medalha de participação para todos os inscritos e atrações para todos os públicos.

Como parte da proposta social do Sesc, os atletas também são convidados a doar 1kg de alimento não perecível na retirada do kit, contribuindo com o programa Sesc Mesa Brasil, que atende instituições sociais no estado.

Reconhecido por promover saúde, bem-estar e integração entre diferentes públicos, o Circuito Sesc de Corridas se consolida como um evento que vai além da competição, reunindo esporte, lazer e solidariedade em um só evento.

Criado para incentivar a prática esportiva e promover qualidade de vida, o Circuito Sesc de Corridas é considerado um dos maiores do país e, em 2026, contará com mais de 140 etapas

em todo o Brasil, sendo duas no Rio Grande do Norte: Natal e Mossoró. Promovendo saúde, bem-estar e integração entre diferentes públicos, o evento vai além da competição, reunindo esporte, lazer e solidariedade em uma só ação.

Turismo regional

Sedint leva Painel de Empregos à Feira de Empregabilidade e oferta mais de 500 vagas em Mossoró

Link	https://www.gazetadorn.com.br/noticia/sedint-leva-painel-de-empregos-a-feira-de-empregabilidade-e-oferta-mais-de-500-vagas-em-mossoro
Data da publicação	01/04/2026
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

Sedint leva Painel de Empregos à Feira de Empregabilidade e oferta mais de 500 vagas em Mossoró

Parceria com Senac fortalece geração de oportunidades e aproxima trabalhadores do mercado de trabalho.



A-

A+

REPORTAR ERROS

A Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo (Sedint), participou da 1ª Feira de Empregabilidade promovida pelo Senac no município, reforçando o compromisso com a geração de emprego e renda.

A ação contou com o Painel de Empregos, que disponibilizou mais de 350 vagas, além de reunir mais de 600 empresas cadastradas. Durante as primeiras horas do evento, centenas de pessoas já haviam buscado atendimento em busca de oportunidades no mercado de trabalho.

A feira reúne mais de 10 empresas parceiras e oferece mais de 500 vagas para a população, funcionando como uma importante porta de entrada para quem busca inserção ou recolocação profissional. O acesso gratuito também contribui para ampliar a participação da comunidade.

Publicidade

A iniciativa integra a estratégia da gestão municipal de aproximar trabalhadores e empresas, fortalecendo o desenvolvimento econômico local. Além da oferta de vagas, o evento também orienta candidatos e incentiva a qualificação profissional.

Representantes destacaram a importância da parceria entre o poder público e instituições de ensino profissionalizante, ressaltando que ações como essa ajudam a conectar a mão de obra qualificada às demandas do mercado.

A feira representa um avanço significativo na geração de oportunidades em Mossoró, contribuindo para o fortalecimento

da economia e ampliando as chances de emprego para a população.

Cesta de produtos de Páscoa cai 5,73% este ano

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-04/cesta-de-produtos-de-pascoa-cai-573-este-ano
Data da publicação	01/04/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cesta de produtos de Páscoa cai 5,73% este ano

De forma isolada, bombons e chocolates sobem 16,71%

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 01/04/2026 - 17:12

Rio de Janeiro

© Reprodução/Imprensa Rio Claro-SP

Versão em áudio

A mesa de Páscoa vai pesar menos no bolso do brasileiro pelo segundo ano seguido. Uma cesta de produtos alimentícios, que inclui os tradicionais chocolates e o bacalhau, vai custar 5,73% a menos do que há 12 meses. Em 2025, o recuo nos preços foi de 6,77%.

A constatação é de levantamento do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado às vésperas do domingo de Páscoa (5).

Para efeito de comparação, a inflação geral do consumidor, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – Mensal (IPC-10) da FGV, marcou alta de 3,18% no período de abril de 2025 a março de 2026.

No entanto, olhando de forma isolada, alguns produtos sobem mais que a inflação geral:

- Inflação geral: 3,18%
- Bombons e chocolates: 16,71%
- Bacalhau: 9,9%
- Sardinha em conserva: 8,84%
- Atum: 6,41%

Entre os itens que ajudaram a inflação da Páscoa ficar negativa figuram:

- Arroz: -26,11%
- Ovos de galinha: -14,56%
- Azeite: -23,20%

Os pescados frescos subiram 1,74%; e os vinhos, 0,73%.

Nas últimas quatro Páscoa, duas foram de inflação positiva e duas de deflação (queda média de preços), quando comparadas ao ano anterior.

- 2026: -5,73%
- 2025: -6,77%
- 2024: 16,73%
- 2023: 13,16%

De acordo com o economista Matheus Dias, do Ibre/FGV, a variação acumulada dos preços de Páscoa nos últimos quatro anos foi de 15,37%. Essa alta ficou abaixo da inflação geral ao consumidor, calculada pelo IPC-10, que marcou 16,53% de abril de 2022 a março de 2026.

Nesse período, bombons e chocolates ficaram 49,26% mais caros. O bacalhau subiu 31,21%; o atum, 38,98%, e o azeite, 34,74%.

Viram o preço cair a batata inglesa (-16,02%) e a cebola (-15,44%).

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

Industrializados

Matheus Dias destaca que os repasses de quedas provenientes de melhoras na produção agrícola são mais complexos e apresentam defasagens mais longas em produtos industrializados.

Ele exemplifica com o chocolate. Mesmo com o cacau, principal matéria-prima, registrando quedas no mercado internacional desde outubro de 2025, chegando a recuar cerca de 60% em relação aos últimos 12 meses, os preços dos chocolates ao consumidor seguiram em alta de 16,71% no período.

“Em produtos mais industrializados, a queda da matéria-prima demora a chegar ao bolso do consumidor nos últimos anos”, explica.

Concentração

Na terça-feira (31), ao divulgar um [estudo sobre a inflação de alimentos](#) no Brasil, o economista Valter Palmieri Junior, doutor em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), explicou que um dos fatores de alta consistente nos preços é a concentração, que tende a diminuir a concorrência entre empresas.

No levantamento, ele aponta que cinco marcas de bombons e chocolates de três empresas alcançam 83% do mercado.

Indústria

Procurada pela Agência Brasil para fazer comentários sobre o preço dos chocolates, a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacao, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab) informou que o valor não é determinado apenas pelo cacau.

“Outros insumos como leite, açúcar, frete (uso de caminhões frigoríficos, já que se trata de carga perecível) e variação do dólar devem ser levados em conta”, ressalta a entidade.

A Abicab explica ainda que cada empresa tem a própria política de preço e que a indústria acompanha oscilações naturais do mercado e cria alternativas de venda de produtos “para todos os paladares e adaptadas às várias faixas de consumo”.

Este ano, de acordo com a associação, foram colocados 800 itens no mercado, com 134 lançamentos, contra 611 ano passado.

Os representantes da indústria detalham que, em 2024, o fenômeno El Niño (aquecimento anormal das águas da porção leste da região equatorial do Oceano Pacífico) devastou plantações.

Os países africanos Gana e Costa do Marfim, responsáveis por 60% da produção mundial de cacau, foram atingidos, e o mercado ficou com um déficit de 700 mil toneladas, segundo a Abicab.

A falta do produto levou o preço da tonelada, negociada na Bolsa de Nova York, a subir quatro vezes, para US\$ 11 mil - equivalente hoje a cerca de R\$ 56,7 mil.

De acordo com a Abicab, “apenas 10% desse impacto se refletiu no preço final”.

Hoje a cotação beira US\$ 3,3 mil.

Empregos

A indústria de chocolates ressalta que “a expectativa para esta Páscoa é positiva porque vivemos estabilidade econômica, com a [menor taxa histórica de desemprego](#)”.

Na estimativa da Abicab, o número de empregos temporários é de 14,6 mil, 50% a mais que em 2025, frisando que as contratações costumam se iniciar em agosto do ano anterior. Desses, 20% acabam se tornando fixos, com carteira assinada, de acordo com a associação.

Uma [pesquisa feita pelo Instituto Locomotiva](#) revelou que 90% dos consumidores pretendem comprar produtos relacionados à Páscoa neste ano.

Entressafra de cana e melão puxa queda de empregos no RN em fevereiro

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260402.pdf	
Data da publicação	02/04/2026	
Veículo	TRIBUNA DO NORTE	
Classificação	POSITIVO	

Entressafra de cana e melão puxa queda de empregos no RN em fevereiro

AGRO Setor agropecuário concentra maior parte das demissões no início do ano; impacto sazonal é maior que em 2025, puxado pela cana-de-açúcar e pelo melão, e expõe fragilidades estruturais da economia local, segundo especialistas

RICARDO AZEVEDO
Institui

A forte queda no emprego formal no Rio Grande do Norte em fevereiro tem uma explicação: o setor agropecuário concentra a maior parte das demissões, especialmente a cana-de-açúcar e o melão. Economistas apontam que a redução no ritmo dessas atividades — com destaque para o setor sucroalcooleiro e a produção de melão — foi o principal fator por trás do saldo negativo registrado no período.

Com saldo de -2.152 empregos em fevereiro de 2026, a agropecuária lidera na perda de postos formais no estado. No total, o Rio Grande do Norte foi o segundo estado com maior fechamento de vagas no mês, acumulando -2.221 empregos, segundo dados do Novo Capital divulgados na última terça-feira (26). O desemprego reforça um padrão já observado em anteriores: em fevereiro de 2025, o setor também apresentou mais demissões que admissões, com saldo de -2.048 vagas.

O resultado mais recente foi penoso, principalmente, pela retração no setor sucroalcooleiro, que concentra atividades ligadas à cana-de-açúcar, álcool e derivados, e responde por 2.073 demissões. Já a produção de melão, um dos pilares da fruticultura potiguar, registrou 2.013 demissões no mês.

Em fevereiro passado, explicou William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), "o começo do ano é o período de entressafra, os negócios ficam mais lentos e a produção, porém, está em um nível maior do que nos meses anteriores", diz.

Apesar de os dados trazerem saldo negativo na geração de empregos, o comércio de açúcar (RN), Alagoas (-2.022) e Paraíba (-1.186). O saldo registrado no RN em fevereiro foi resultado de 19.014 admissões e 21.166 demissões, segundo Figueiredo, que aponta que a Lei 14.112 também registrou um movimento semelhante, com demissões no setor sucroalcooleiro, que impacta todo o agropecuário e indústria.

A Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Fapern) afirma que a variação negativa registrada neste mês em fevereiro de 2025 (-2.048 vagas) quando no mesmo mês de 2026 se deve a fatores estruturais, sazonais e conjunturais.

Alguns desses fatores são "a irregularidade climática e a situação hídrica, que afetam diretamente a produção, além das questões estruturais de insumos, energia, logística e mão de obra, que pressionam a margem do produtor e reduzem a capacidade de contratar", diz.

Segundo a Fapern, o RN está enfrentando dificuldades na contratação de mão de obra formal, e parte dos trabalhadores do setor são informais. No agropecuário, foram registrados 464 admissões e 2.013 demissões em fevereiro deste ano.

Serviços e comércio
Antes como em fevereiro de 2025, os setores de serviços e comércio lideraram os saldos



O setor sucroalcooleiro, que inclui atividades ligadas à cana-de-açúcar, álcool e derivados, registrou 1.073 demissões em fevereiro



William Figueiredo, economista e serviços foram os destaques



Zeca Melo (Sena): RN precisa fortalecer ambiente de negócios

MERCADO DE TRABALHO NO RN

Para o economista Ricardo Valério, superintendente do Conselho Regional de Economia (Crecerac-RN), os resultados de fevereiro já eram esperados devido a fatores sazonais. "É um mês em que temos os reflexos das demissões dos (profissionais) temporários", diz. Ele reflete, ao entanto, que a trajetória recente de empregabilidade no RN é positiva. "Em 2025, o desemprego do RN caiu para 8,1%, o menor número da série histórica desde 2013, com mais de 31 mil pessoas a menos sem emprego em um ano", lembra o economista. Na visão de Sérgio Azevedo, "o resultado geral do RN é preocupante. O estado tem potencial, mas está enfrentando dificuldades para transformar oportunidades em investimentos e empregos. Isso revela um ambiente ainda pouco competitivo, com entraves que afastam novos negócios e reduzem o dinamismo da economia." Para Zeca Melo, superintendente do SENA-RN (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN), o resultado geral de fevereiro acende um sinal de alerta. "Tudo indica os sinais saldos de emprego do país no período segue uma análise cautelosa e equânime. Este é o pior mês de fevereiro dos últimos cinco anos". "É importante considerar fatores sazonais, como o fim de contratos temporários do início do ano e ajustes naturais de alguns setores da economia. Mas se observa que os números já vieram caindo há alguns meses. Ainda assim, o dado reforça a necessidade de fortalecer o ambiente de negócios e estimular a atividade econômica no estado." O Boletim de Emprego, elaborado pela SENA-RN, aponta que, em relação ao mês de fevereiro, as microempresas foram as que tiveram maior saldo de vagas (885). Pequenas empresas registraram leve queda (-18 postos); médias empresas tiveram desempenho mais travado, com -1.116 vagas; e as grandes empresas tiveram o fechamento de -1.362 postos de trabalho. "Tudo evidencia o papel fundamental dos pequenos negócios na sustentação do emprego. As microempresas demonstram resiliência e capacidade de adaptação mesmo em cenários desafiadores", diz Melo. "Por outro lado, as pequenas empresas praticamente ficaram estáveis, enquanto médias e grandes registraram retração significativa, com fechamento de mais de 3 mil postos somados".

O resultado evidencia fragilidades estruturais na economia do RN e perda de dinamismo, especialmente na indústria.

RICARDO AZEVEDO
Economista da Fapern

A irregularidade climática e a situação hídrica afetam diretamente a produção.

RICARDO AZEVEDO

Indústria teve o 2º pior desempenho entre setores

Assim como a agropecuária, a indústria teve o segundo pior desempenho no mesmo mês em ambos os anos. Roberto Sérgio, presidente da Fapern (Federação das Indústrias do RN), afirma que em 2025 o setor foi puxado pelos segmentos de petróleo e gás (-1.025 postos de açúcar (-242)).

"Trabalhos com dificuldades estruturais na economia do estado e perda recente de dinamismo, especialmente na indústria, demandando políticas de estímulo à atividade produtiva", afirma Sérgio.

Arthur Nêdo (Ige) e o Conselho da Indústria refleto desafios estruturais, com desvalorização na produção potiguar. "Temos inúmeras falhas de cadeia de produção sendo sofridos reajustes, que na maioria dos casos oneram a IPCA. Em Rio Grande do Norte, que é um estado que já tem dificuldades no setor produtivo, isso foi mais impactante".

Construção civil
O desempenho negativo da construção civil (-92) contrasta significativamente com o resultado de fevereiro de 2025

Serviços mantêm fôlego de empregos formais no RN e agro cai com entressafra

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Agora-RN_ED-2.298-02-04-2026.pdf
Data da publicação	02/04/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Serviços mantêm fôlego de empregos formais no RN e agro cai com entressafra

Sazonalidade na agropecuária e retração industrial explicam saldo negativo; governo minimiza impacto e setor produtivo cobra reação estrutural

Elias Luz
Repórter

O mercado de trabalho formal do Rio Grande do Norte registrou saldo negativo de 2.221 vagas em fevereiro de 2026, segundo dados do Novo Caged, refletindo um movimento de ajuste concentrado em setores específicos da economia estadual. Ao todo, foram 19.004 admissões e 21.305 desligamentos no período.

O resultado interrompe a sequência de recuperação observada em janeiro e contrasta com o desempenho nacional, que apresentou geração líquida de empregos no mesmo período, indicando perda de dinamismo relativo da economia potiguar.

A retração foi liderada pela agropecuária, com saldo negativo de 2.152 vagas, seguida pela indústria, que fechou 1.012 postos de trabalho. A construção civil também apresentou resultado negativo de -92.

Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Hugo Fonseca, o desempenho reflete um movimento conjuntural típico do início do ano.

"O resultado acompanha oscilações sazonais após o período de maior dinamismo do fim de ano, quando parte das atividades realiza ajustes em seus quadros, especialmente nos setores industrial e agropecuario", afirmou.

No campo, o recuo está associado ao ciclo produtivo. "O resultado dialoga com períodos de menor intensidade de contratações entre etapas de safra, fenômeno recorrente e esperado ao longo do calendário agrícola", disse.

Para o presidente da Fiem, Roberto Senquiz, o desempenho negativo revela problemas estruturais.

"O resultado contrasta com o crescimento observado no Brasil, indicando um deslombamento em relação ao cenário nacional e sugerindo menor capacidade de



Entressafra do setor de fruticultura proporcionou baixas na geração de emprego no setor agrícola e este deve ser revertido até o meio deste ano, com a safra



Setor comercial, junto com o de serviços, deram fôlego à geração de empregos formais no RN durante fevereiro

resposta às condições econômicas favoráveis", afirmou.

Segundo ele, a indústria teve recuo mais intenso, influenciado por segmentos como petróleo e gás (-1.055) e refino de açúcar (-292), o que reforça a necessidade de políticas de estímulo à atividade produtiva.

Na avaliação do economista da Fecomércio RN, William Figueiredo, a maior parte das demissões está concentrada em atividades específicas e não indica

deterioração generalizada da economia.

"Questão sazonal. Nada para criar pânico", afirmou.

Ele destaca que o fechamento de vagas está diretamente ligado à entressafra do melão — com mais de 1.300 postos encerrados — e à cadeia sucroalcooleira, que inclui cultivo de cana, produção de açúcar e etanol, responsável por mais de 1.600 desligamentos.

"Seu somar essas duas atividades, praticamente explica todo o re-

sultado negativo do mês", disse.

Os cortes se concentraram em municípios com forte presença dessas atividades, como Mossoró, Apodi e Baraúna, no caso do melão, e em cidades do litoral leste, como Baía Formosa e Goianinha, ligadas à cana-de-açúcar.

Apesar do resultado geral negativo, os setores de serviços e comércio apresentaram desempenho positivo, evitando uma queda mais acentuada no saldo total.

O setor de serviços liderou a

geração de empregos, com 861 novas vagas, impulsionado principalmente por atividades ligadas à administração pública, saúde, educação e alimentação. Já o comércio abriu 175 postos formais.

Segundo Fonseca, o desempenho reforça a importância do setor terciário na economia estadual. "O setor de serviços consolidou-se como o principal vetor de geração de empregos no período", afirmou.

Os dados também mostram concentração da geração de empregos em centros urbanos. Municípios como Natal, Paranaíba e Extremoz lideraram a criação de vagas, impulsionados por comércio e serviços.

Esse movimento reforça a dependência do Estado de atividades urbanas, enquanto regiões mais ligadas à produção agrícola e industrial sofrem maior volatilidade ao longo do ano.

A expectativa do setor produtivo é de recuperação gradual ao longo dos próximos meses, com a retomada dos ciclos agrícolas e possível recomposição da atividade industrial.

Para economistas, no entanto, o desempenho de fevereiro acende um alerta sobre a necessidade de diversificação da economia potiguar e maior resiliência frente a choques sazonais e externos. ●

CAPAS DOS JORNAIS

UTI NEONATAL DO SANTA CATARINA SUPERLOTA COM LETOS CANGURU FECHADOS • PÁGINA 8



<p>PODO GANHA ESPAÇO NA PINACOTECA</p> <p>Mostra sobre pinagem propõe debate acerca de importância de reconhecer públicos que operam fora dos circuitos tradicionais e será aberta na Pinacoteca. » PÁGINA 11</p>		<p>MP é favorável à tese do ABC na recuperação judicial</p> <p>Ranielle Ribeiro pode mudar o time titular da América</p> <p>» PÁGINA 11</p>	 <p>ANCELOTTI ELOGIA A EQUIPE E DESPISTA SOBRE LISTA FINAL</p> <p>O técnico da Seleção Brasileira aprovou o time na vitória sobre a Coreia, mas despiesta sobre a lista final. Copa já está com os grupos completos. Confira as seleções. » PÁGINA 12</p>
---	---	--	---

Entressafra de cana e melão derruba emprego formal no RN em fevereiro

IMPACTO Com forte impacto da entressafra da cana-de-açúcar e do melão, o Rio Grande do Norte teve o 2º pior saldo do país, com perda de 2.221 postos formais em fevereiro, segundo o Novo Caged. O recuo foi puxado pelo setor sucroalcooleiro, com 1.673 desligamentos, e pela produção de melão, com 1.363 demissões. Comércio e serviços abriram vagas, mas não conseguiram reverter as perdas. A Faern avalia que a variação negativa registrada em fevereiro de 2025 (-1.048 vagas) e no mesmo mês de 2026 se deve a fatores estruturais, sazonais e conjunturais. **» PÁGINA 6**

Fábio Dantas projeta 2º turno nas eleições para o governo do RN

Ex-vice-governador afirma que o alinhamento político vertical é difícil no cenário estadual, diz que pré-candidatos do PSDB terão liberdade de escolha e avalia que a disputa pelo governo do RN deve ir ao segundo turno das eleições 2026. **» PÁGINA 3**

Ataques a ônibus em Natal afetam aulas noturnas e transportes

Após ataques a ônibus na zona Oeste, UFRN, IFRN e Uni-RN suspendem aulas noturnas, e linhas tiveram alterações no Litorâneo e Meio Litoral. Segurança e setor de transporte dizem que a situação está controlada. **» PÁGINA 9**

Procura por ovos na Quaresma impulsiona alta nos preços

O preço dos ovos de galinhas voltou a subir, com alta de até 20%, segundo levantamento do Cagesa. O movimento é impulsionado pela maior demanda durante a Quaresma e a Páscoa. **» PÁGINA 7**

HEY LOPES

O aumento do preço do petróleo e os riscos para o Brasil. **» PÁGINA 2**

NOTAS & COMENTÁRIOS

No lançamento do São João de Assis, Fátima e Cado foram alvo de longos voos. **» PÁGINA 2**



SAÚDE A greve dos servidores de hospitais universitários, iniciada na segunda (18), em todo o país, já impacta os atendimentos no Rio Grande do Norte, com consultas, exames e cirurgias eletivas funcionando de forma parcial em Natal e Santa Cruz. Serviços essenciais e UTIs seguem normais. **» PÁGINA 11**



DIA MUNDIAL Atleta do futebol e da natação, o potiguar Pedro Rafael, de 28 anos, já soma 100 medalhas e foi bicampeão mundial de futebol Down. Ele simboliza inclusão, superação e acionamento no esporte. **» PÁGINA 9**

Empresas aéreas preveem “consequências severas” com alta de 54,8% no querosene

A alta de 54,8% no querosene de aviação pressiona custos das companhias aéreas, ameaça novas rotas e pode reduzir a oferta de voos, segundo avalia a Abear. Para atenuar o impacto, a Petrobras propôs limitar a alta de abril a 18% e parcelar a diferença em sete vezes a partir do julho de 2026. **» PÁGINA 7**

CENA URBANA

Fátima Bezerra (PT) não soube predigir e atirar o ex-alçado, Carlos Eduardo (LRE). **» PÁGINA 3**

ALEX MEDEIROS

Fábio Dantas diz que ninguém se prepara administrativamente, só politicamente. **» PÁGINA 3**

ESPORTES DE PRIMEIRA

FIFA concentra força em mudar regras e esquece do arbitragem. **» PÁGINA 11**

ZERINA

Última colocada na fase inicial, Suécia ganha a vaga na Copa. **» PÁGINA 12**


 Acesse: www.tribunadonorte.com.br
 Edição: 12 páginas | ACESSO: www.tribunadonorte.com.br | Estação (Posto): postos@tribunadonorte.com.br |

AValiação. Polarização na política esconde avanços da gestão de Fátima Bezerra, mas RN está melhor, diz deputada Isolda ...PÁG. 5

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.296 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br

Política ...PÁG. 4 e 5

Styvenson ataca coronéis e leva troco pesado: “Baixo nível do oficialato da PM”

Coronel critica comportamento do senador e relata indignação na PM após fala polêmica

O presidente da Associação dos Oficiais Militares do Rio Grande do Norte (ASSOF-ME), coronel Antônio Moreira, clas-

sificou como “absolutamente intolerável” a declaração do senador Styvenson Valentim (PSDB) de que coronéis da Polícia Militar “não fa-

zem nada” e ganham “dinheiro fácil”. Em entrevista à rádio 98 FM, o coronel associou a postura do senador a um comportamento reiterado.

Semana Santa ...PÁG. 14

PRF reforça alerta contra ultrapassagens proibidas no feriado

Manobra aumenta o risco de colisões frontais, consideradas entre as mais letais nas rodovias.

Esporte ...PÁG. 15

Anceiotti afunila lista para a Copa e Endrick vira incógnita na reta final

Economia ...PÁG. 6

Serviços mantêm fôlego de empregos formais no RN e agro cai com entressafra

Seasonalidade na agropecuária e retração industrial explicam saldo negativo em fevereiro.

Crítica ...PÁG. 4

Marinho afirma que governo Lula deixará “herança maldita” de R\$ 1,5 trilhão

Senador afirma que atual governo não tem um projeto estruturado para o País e acusou a gestão petista de priorizar poder.



Natal tem 40% de crianças alfabetizadas na idade certa

Em âmbito local, o resultado coloca Natal na liderança entre os municípios que compõem a 1ª Diretoria Regional de Ensino (1ª Direc) ...PÁG. 8

Economia ...PÁG. 7

Alta do querosene de aviação pressiona custos das aéreas no RN

Reajuste de até 55% no QAV impacta operações no Nordeste e pode elevar passagens em até 20%.

Política ...PÁG. 9

Nina Souza deixa Secretaria de Assistência Social

Primeira-dama de Natal deverá retomar mandato de vereadora na segunda-feira 6.

Chuvas ...PÁG. 10

Parte da areia da praia de Ponta Negra é arrastada

Força da água também destruiu parte da cerca que fica em volta do morro.

Ônibus nas ruas ...PÁG. 11

Policimento é reforçado para garantir transporte

Medida ocorre após ataques criminosos contra veículos registrados nos últimos dias em Natal.



Educação ...PÁG. 12

Antigo prédio do IFRN é restaurado e se prepara para reabrir na Cidade Alta

Espaço histórico abrigará Centro de Tecnologia e Cultura com foco em inovação e memória.

Editorial ...PÁG. 3

Decisão contra big techs, os limites das redes e saúde mental

Diógenes Dantas ...PÁG. 2

O lado bom e o lado ruim do nome de Carlos Eduardo para o Senado

Thiago Medeiros ...PÁG. 2

Tabuleiro montado, mas o jogo está só começando

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

24

DIÁRIO DO RN

COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

ANO 5 • N° 678

NATAL, QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2026



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1872
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quinta-feira 2 de ABRIL de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48379
estado.com.br

Caso Master ___ A6

Vorcaro resiste a incluir relação com ministros do STF na delação

Banqueiro evita o assunto e não admite prática de crimes

As negociações de Daniel Vorcaro, do Banco Master, para a concretização da delação premiada enfrentam pelo menos três obstáculos: o tempo de prisão que ele terá de cumprir, o valor total do ressarcimento e a inclusão de

informações sobre ministros do Supremo Tribunal Federal. Vorcaro demonstra resistência a admitir a prática de crimes e assumir o papel de “delator”, o que seria essencial para o avanço da colaboração premiada. Essa resistência é considerada natural por

Carolina Brígido ___ A7
Vergonha, fake news e carta na manga

advogados e investigadores em um processo desse tipo, mas pode travar a construção do acordo. Vorcaro tem recebido

diariamente advogados para definir os temas que serão abordados na delação, o que pode durar até 45 dias. A partir daí, a defesa começará a negociar a pena e as condições do acordo. O banqueiro indicou que não quer cumprir prisão em regime fechado.

Cadeira vaga no STF ___ A10

Lula oficializa indicação de Messias, que pede respeito aos Poderes

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), porém, pode segurar a análise da indicação. Ele ficou contrariado por não ter sido avisado com antecedência.

Fernando Schüller ___ A10
Com Messias, governo praticou censura

Discurso na Casa Branca ___ A12

Trump tenta acalmar eleitor e fala em mais '2 ou 3 semanas' de guerra

Pressionado pela inflação a 7 meses de eleição, presidente sugere que Estreito de Ormuz não é problema americano.

E&N Reflexos da guerra ___ B1 e B2

Petrobras eleva querosene de avião em 54%; governo pode socorrer setor

Petrobras ofereceu parcelamento do reajuste. Governo articula medidas para amenizar a alta dos preços.

SÃO PAULO INNOVATION WEEK

'Mesmo sem ChatGPT, podemos ter soberania com aplicações de IA'

MANOEL LEMOS

Curador de IA do SPIW

Empresa deve abraçar tecnologia para não ser só usuária. ___ B8

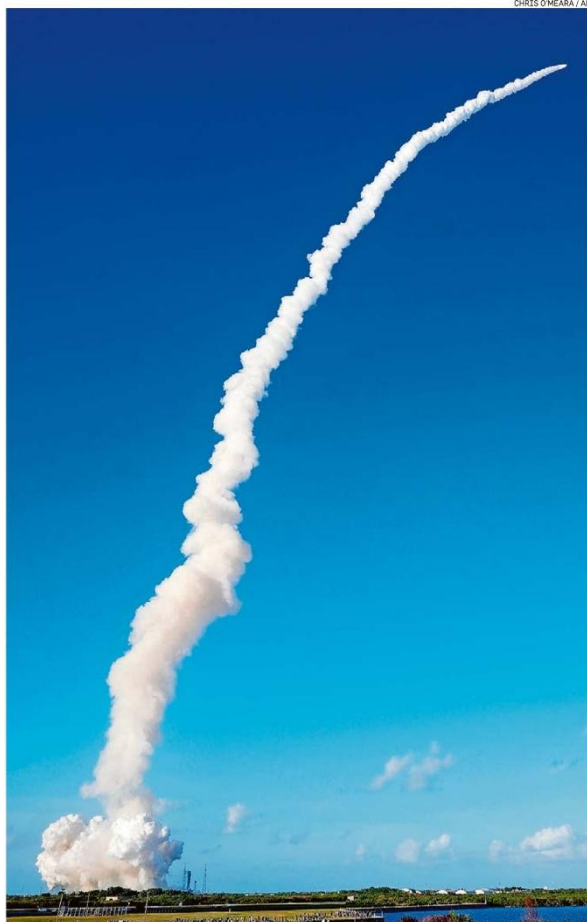
Notas e Informações ___ A3

A culpa não é de Sidônio

William Waack ___ A11
Custo eleitoral da guerra

Celso Ming ___ B2
A guerra e seus impactos

Alvaro Gribel ___ B4
O jeito errado de pensar o crédito



CHRIS O'NEARA/AP

Artemis 2 decolou do centro espacial Kennedy, no Cabo Canaveral, na Flórida, com 4 astronautas

Nova corrida espacial ___ A14 e A15

Nasa põe em órbita a primeira missão tripulada para a Lua em mais de 50 anos

Missão, lançada com sucesso, está programada para durar 10 dias. “Temos um belo nascer da Lua. E estamos indo direto para ele”, disse o comandante Reid Wiseman.



Reid Wiseman, 50 anos

Capitão aposentado da marinha, aceitou há 3 anos liderar a missão.



Victor Glover, 49 anos

Piloto foi o primeiro negro a viver na estação espacial em 2020 e 2021.



Christina Koch, 47 anos

Engenheira elétrica, ficou 328 dias na estação internacional.



Jeremy Hansen, 50 anos

Ex-piloto de caça, canadense é o único novato no espaço.



Edição de hoje
3 CADERNOS — 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartmento, A fundo

Tempo em SP
22' Min. 24' Máx.



ISSN 1516-2031
077116 761010

Nasa lança missão à Lua após 53 anos

Expectativa é que os quatro astronautas da Artemis 2 se tornem os humanos a viajarem mais longe da Terra

A Artemis 2, primeira missão tripulada destinada a viajar à Lua no século 21, partiu ontem com sucesso de Cabo Canaveral, nos EUA. A expectativa é que seus quatro astronautas se tornem os seres humanos a viajarem mais longe da Terra até hoje.

Ninguém fazia um voo tripulado além da órbita terrestre desde dezembro de 1972, quando o Apollo 17 partiu para a Lua. A Nasa quer aumentar a cadência de missões de espaço profundo, fazendo ao menos um lançamento do programa Artemis por ano.

A tripulação, impulsionada pelo foguete SLS e comandada pelo astronauta Reid Wiseman, inclui o primeiro negro (o piloto Victor Glover), a primeira mulher (Christina Koch) e o primeiro não americano (o canadense Jeremy Hansen) a fazerem essa viagem.

SpaceX faz pedido de IPO que pode ser o maior feito

Avaliação potencial é que empresa de Musk poderia levantar mais de US\$ 50 bilhões A24

O grupo fará testes do sistema de suporte à vida do equipamento e um sobrevoo ao lado oculto da Lua, no próximo dia 6, antes de voltar. O primeiro pouso tripulado americano para o satélite está programado para a 2028. Ciência A38 e A39

Toffoli voou em avião de empresa de Vorcara para resort

O ministro do Supremo Dias Toffoli voou em julho de 2025 em avião da Prime Aviation, que tinha Daniel Vorcara como sócio, para o resort Tayayá, em Ribeirão Claro (PR), indicam documentos da Agência Nacional de Aviação Civil e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Política A10

PAINEL S.A.

TCU atende Motiva e barra atos da Arteris na Fernão Dias A14

'Competência não tem gênero', diz 1º general do Exército A8

ilustrada

Estreando na direção, Kristen Stewart critica machismo no cinema B6

turismo

Jaipur, a cidade rosa, é parada recomendada em viagem à Índia B12

esporte

Torcedores fazem festa em Bagdá após Iraque se classificar para Copa A42



Foguete SLS da missão Artemis 2, da Nasa, deixa a plataforma do Centro Espacial Kennedy, em Cabo Canaveral, na Flórida, com tripulação de quatro astronautas Jim Watson/AFP

Distribuidoras grandes ficam fora de programa de subsídio a diesel

As três maiores distribuidoras de combustíveis do país, Vibra, Ipiranga e Raízen, decidiram não participar da primeira fase do programa de subvenção ao preço do diesel criado pelo governo para enfrentar os efeitos da guerra no Irã. Na mira de operações contra aumentos abusivos, as três não comentam o assunto. Mercado A13

Ao menos 21 governadores aderem à subvenção proposta pelo governo A14

Thiago Amparo

Antisemitismo mata; criticar Israel salva vidas A3

Adriana Fernandes

Abastecendo no posto do crime organizado A3

Inquérito comercial dos Estados Unidos contra Brasil avança

O governo de Donald Trump avisou a gestão de Lula (PT) que está próximo de finalizar a principal investigação comercial aberta contra o Brasil. Uma delegação de Brasília deve ser convidada para ir a Washington. O desfecho pode resultar em punições, inclusive com novas tarifas. Economia A23

Trump diz que país vai sair da guerra e que Irã quer trégua, mas regime nega

Donald Trump afirmou ontem que o Irã pediu cessar-fogo na guerra e que os EUA sairão dela "muito rapidamente". O republicano disse que essa proposta seria analisada quando o estreito de Hormuz, praticamente fechado desde o início do conflito, fosse reaberto por Teerã. A via é um dos mais importantes canais de escoamento de petróleo.

Após as falas do americano, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da República Islâmica afirmou que a declaração da Casa Branca é falsa e sem fundamento, segundo a TV estatal iraniana. Mundo A31

Dólar fecha em baixa e Bolsa sobe diante de expectativa de paz no Oriente Médio A17

EDITORIAIS A2

Escolha de Messias se resume à fidelidade a Lula Sobre indicação ao Supremo.

Nova linha do metrô começa a superar atraso em SP Acerca de mobilidade.

JHSF
SURPREENDENTE

FASANO
TRANCOSO

www.fasano.com.br

Pioneira: A pediatra Cláudia Cacho torna-se a primeira general do Exército. 'Compartilho com todas as mulheres do Brasil' PÁGINA 11



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2025 ANO CI - Nº 33.841 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 2,00

ECONOMIA

Gov. e bancos negociam desconto de até 80% em dívidas pessoais no cartão

Novo programa mira rotativo e cheque especial para reduzir endividamento recorde no país

Com as famílias brasileiras gastando cerca de um terço da renda com pagamento de dívidas, índice recorde na série iniciada pelo BC em 2011, o governo Lula estuda tirar do papel a meses da eleição um novo programa de refinanciamento de débitos pessoais, como foi o Desenrola. Conforme estimou o ministro da Fazenda, Dario Du-

rgan, à columnist Miriam Leitão, a gestão federal espera definir com bancos descontos de até 80% nas dívidas, deixando os 20% restantes renegociados, com garantia de adimplência dada pelo governo. A ideia é concentrar o programa nos débitos de juros mais altos, como o rotativo do cartão de crédito e o cheque especial. PÁGINA 13

Formalizado, Messias tem longo desafio em cenário adverso para Lula no Senado

Frase do presidente criticando a postura de senadores gerou mal-estar. Dos 27 membros da CCI, só dez confirmam hoje a aprovação do indicado ao STF, e seis são decididamente contra. PÁGINA 4

Líderes do Centrao e ex-ministros viajaram com Vorcaro em seu jatinho

Registros mostram que o senador Ciro Nogueira, os deputados Isinaldo Bulhões e Rodrigo Gambale e os ex-ministros do governo Bolsonaro Fábio Faria e Bruno Bianco pegaram carona em agosto. PÁGINA 8

Petrobras reajusta preço de querosene de aviação, mas acerta escalonamento

Alta média foi de 54%, mas, para reduzir impacto na passagem, estatal fechou com distribuidoras parcelar o aumento, com a primeira fração de 18% em abril. PÁGINA 5

Alinhados com outros presidenciais, governadores do PSD evitam apoio a Caiado

Lançado pré-candidato, ex-governador de Goiás enfrenta dificuldade dentro da sigla, que tem governadores já comprometidos com Lula, Flávio Bolsonaro e Zema. PÁGINA 9

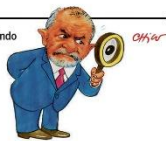
Após decisão do STF, servidores do Executivo querem quinquênio

Entidades pressionam governo a pagar o benefício depois que a vantagem foi validada para o Judiciário. PÁGINA 20

Caso Master: relatório leva BRB a afastar 30 dirigentes

Auditoria aponta envolvidos em tentativa de comprar banco. Ex-presidente pode responder criminalmente. PÁGINA 17

Entrevistando Lula

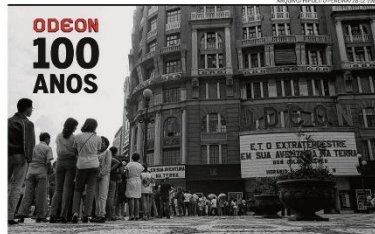


— Vamos ver o que fazer neste fim de semana outra vez...

BRASILEIRÃO

Botafogo fecha com novo técnico e volta a vencer

O alvinegro tem atuação irregular, mas consegue alívio importante ao bater o Mirassol (3 a 2) e sair do Z4. Franclim Carvalho, ex-auxiliar de Artur Jorge, assumirá o comando do time. Vasco empata com Coritiba. PÁGINA 33



ODEON 100 ANOS

Artistas, diretores e críticos lembram momentos vividos na sala que faz aniversário hoje, recebeu nomes como Iom Cruişe e formou fila com "E.T.". SEGUNDO CADerno



Rumo à Lua, 'por toda a Humanidade'

Após superar problemas de última hora, a Artemis II partiu com quatro tripulantes para sua missão pelo satélite. "Vamos por toda a Humanidade", resumiu o comandante ao ter a autorização para decolagem. PÁGINA 24

EDITORIAL
AI COLUMBRE TEM DE SER ÁGIL AO MARCAR SABATINA DE MESSIAS PÁGINA 2

MIRIAM LEITÃO
Como pensa o novo ministro da Fazenda PÁGINA 14

MAU GASPAR
Lula finge não ver os próprios problemas PÁGINA 3

JULIA DUAILIBI
Gov. erra diagnóstico da reprovação PÁGINA 3

RENATO MEIRELLES
Brasil real não é o 'feed' ditado pelo algoritmo PÁGINA 9

GUGA CHACRA
Sul do Líbano retrata um mosaico do país PÁGINA 24

PÉ-SUJO & PÉ-LIMPO
MARCELLA SOBRAL
Coquetês que viraram clássicos brasileiros PÁGINA 29



Teatro Fernanda Montenegro

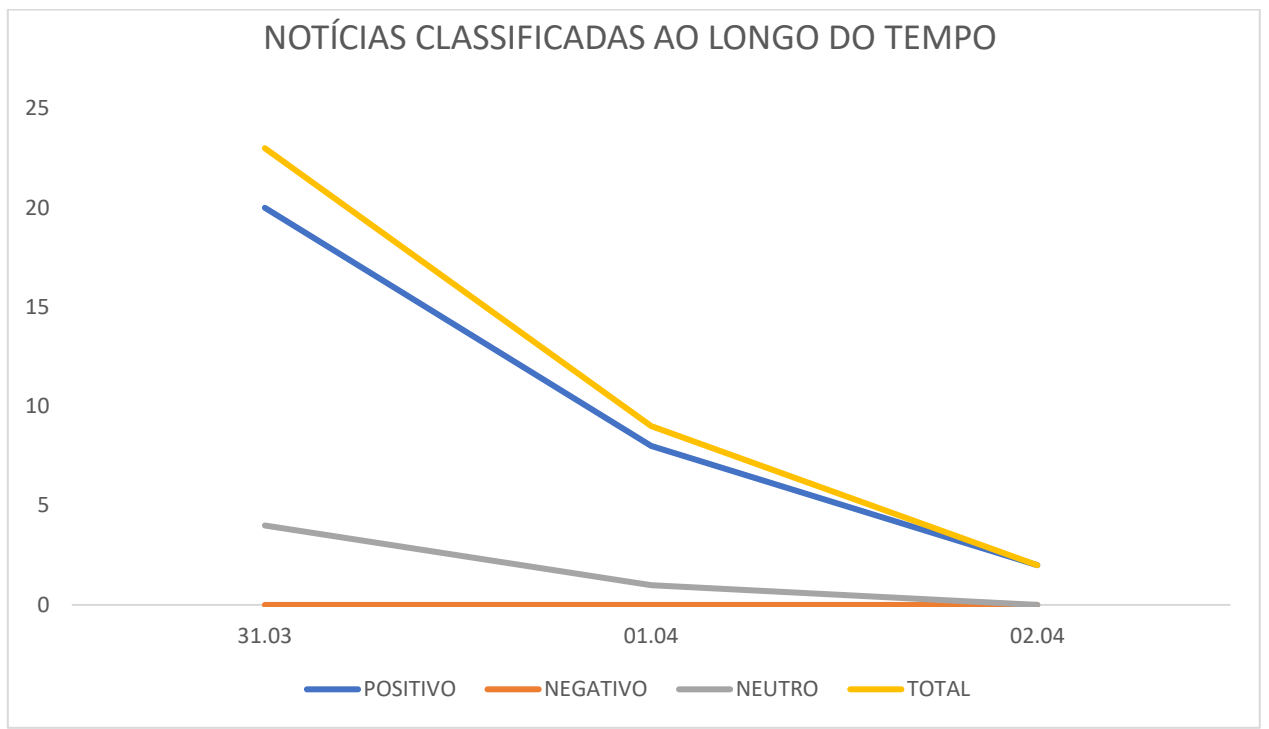
Copacabana Palace muda o nome de sua sala para reverenciar a atriz que estreou naquele palco há 76 anos. PÁGINA 30



ILEGAL, E DAÍ? Recepção nada acolhedora

Quem pouso na área internacional do Galeão encara o assédio de taxistas, doleiros e motoristas de apps, às vezes intimidador e sob o olhar de agentes de segurança. PÁGINA 28

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

